



O diacono francês Guy Michel Camille Thibault declarou ontem, no local onde permanece escondido, que não pretende deixar o Brasil por ser este "o seu local de trabalho". Da mesma forma — voltando à nota distribuída anteontem à imprensa, na qual ele comenta sua participação nos acontecimentos de Volta Redonda — não pretende "lavar as mãos diante dos seus amigos", culpando-os de tudo: "Volto a dizer que, na noite do dia 5 de novembro, quando fomos presos distribuindo panfletos, eu não estava a par dos planos de Carlos, que havia entrado na Kombi com os papéis sem dizer nada. Mas quero deixar bem claro que sou solidário com os meus amigos". Considera o religioso ser na América Latina, "particularmente no Brasil, que será decidido o destino da Igreja no mundo, seu trabalho, como religioso, é de inserção nessa realidade, dentro de uma dimensão apostólica". Disse que durante os 30 dias passados na prisão não recebeu notícias de fora, mas percebeu pelo tom dos interrogatórios a existência de uma crise entre o Governo e a Igreja: "Não se podia falar da renovação da Igreja nos depoimentos, pois eles não entendiam o que significa isto". Os oficiais que o interrogaram levantaram suspeitas infundadas sobre ele: teria comunicação com o partido comunista francês, do qual estaria recebendo gravações em fitas magnéticas, e mais, estaria ligado aos movimentos subversivos brasileiros, suspeita fortalecida pelo fato de ter usado barba em outubro de 1966, embora não a use mais. Guy demonstrou tranquilidade. Terminou dizendo ser tudo isto "o início de uma renovação profunda que está se operando na Igreja". O Ministro Mourão Filho declarou ser justa a repressão que atingiu os religiosos.

Página 3

D. Agnelo: Mudanças virão ou conosco ou contra nós

Em mensagem de Natal dirigida aos católicos, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, adverte que as mudanças sociais que o povo ainda espera obter por processos democráticos, virão "conosco, sem nós e, portanto, contra nós".

No longo documento, o Cardeal lembra o papel da Igreja, que não recebe impostos, mas tem realizado muito no campo da assistência ao povo; manifesta sua preocupação com o homem e os direitos humanos; qualifica de grave a situação nacional e considera a inércia "muito mais perniciosa do que o exagero daqueles que militam com sinceridade nos campos da promoção humana".

"Não é possível — afirma — nesta hora grave de nossa história, permanecer indiferente, alheio à marcha do mundo, esperando que o tempo resolva por si só todos os problemas. (Página 5)



Ano XVII — Rio, 6ª-Feira, 15/12/1967 — N.º 2.182 — NC: \$ 0,20

Fogo e pânico na Tijuca

Dois choques da PM e dois da PZ do Exército foram mobilizados para conter o pânico na Rua dos Araújos, onde um incêndio, iniciado no prédio de número 16 ameaçava destruir todo o quarteirão. Os bombeiros, sem água, conseguiram isolar o maior número de prédios, mas quatro foram destruídos — 16, 18, 20 e 22.

O Rei Constantino e seu séquito desapareceram em Roma



Papadopoulos assumiu o poder mas quer manter monarquia



Ditadura grega busca nôvo rei

Negro dos EUA para Amazônia

"Corre insistentemente em Washington a notícia de que a Amazônia seria ocupada pelos negros norte-americanos, como solução para o problema racial que nos Estados Unidos é cada vez mais grave". A declaração é do Senador Mário Martins, que acaba de voltar dos EUA, onde esteve demoradamente na qualidade de

observador do Senado junto à Assembleia da ONU. Em sua entrevista, o senador carioca tratou ainda da exploração internacional das riquezas oceânicas como solução para enfrentar o problema da fome mundial. Surpreendeu-se, ainda, com o "profundo ajuste" que constatou entre os EUA e a URSS. (Página 2)

Mata-mosquito volta à cidade

Cansado de sofrer derrotas na guerra aos mosquitos — especialmente aos perninhos, os que mais atormentam os cariocas — o Governo estadual decidiu voltar às origens dessa guerra, para adotar o método introduzido por Osvaldo Cruz, no início do século: o do combate direto às larvas. Assim, vai ressurgir na Guanaba-

ra a figura clássica do mata-mosquitos — antes um funcionário federal oficialmente denominado "inspetor sanitário". Quem anunciou a volta à tradição foi o Secretário de Saúde, que reconheceu as vantagens provadas no mata-mosquitos sobre os sistemas mais modernos. (Página 3)

O Coronel Jorge Papadopoulos, que chefia a rebelião militar na Grécia contra o poder real para manter a Junta Militar no Governo, está decidido a declarar vago o trono da Grécia, após a saída do País do Rei Constantino, para entronizar em seu lugar um substituto — provavelmente o Príncipe Pedro, primo de Constantino.

Em Roma, o Rei da Grécia, após desmarcar uma entrevista coletiva que prometera à Imprensa, embarcou em um automóvel com sua esposa, a Rainha mãe Federika, os dois filhos e seu estado-maior, integrado por dois generais e dois coronéis, tomando rumo ignorado.

O Itamarati anuncia que está examinando a questão do reconhecimento do Governo militar grego. Até agora, os embaixadores brasileiros em Atenas eram credenciados junto ao Rei Constantino. (Página 6)

Venda de ouro bate recordes

As vendas de ouro foram muito maiores, ontem, nas principais praças internacionais. Os observadores franceses, onde o movimento é mais intenso, esperam que hoje seja batido um recorde na venda do metal, dando maior seriedade à corrida que se iniciou desde a queda da libra esterlina.

Na França voltava-se a falar em uma nova e eventual desvalorização do esterlino. E desta vez a queda da moeda inglesa refletiria pesadamente sobre as moedas consideradas fortes, ameaçando, de saída, o dólar.

Funcionários categorizados do Governo francês disseram, ontem, que a principal causa da corrida ao ouro é o déficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Lembraram que há vários anos a França advertiu que isto iria acontecer, em consequência do desequilíbrio da balança de pagamentos dos EUA. (Página 4)

COSTA QUER FAB MODERNA COM AVIÕES NACIONAIS



Em solenidade que presidiu na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, onde foram condecorados 48 novos oficiais- alunos, o Presidente Costa e Silva defendeu a necessidade de se criar no Brasil uma estrutura industrial capaz de permitir ao País a fabricação de seus próprios aviões. Na cerimônia realizada às 10 horas de ontem, no Galpão, o presidente agradeceu aos oficiais de carreira e concedeu a medalha de honra a 48 novos oficiais. (Página 7)

BANGU VENCE FLU E TENTA O BI CONTRA O BOTAFOGO



Em um jogo difícil, de lances discutíveis, sobretudo pelas atitudes do juiz, o Bangu conseguiu derrotar o Fluminense ontem à noite, no Maracanã, por 2 x 1, e assim vai decidir a título carioca de 1967 contra o Botafogo, no domingo. O Bangu, que luta pelo título de bicampeão, e o Botafogo, estão iguados na liderança com quatro pontos perdidos. Após a partida de ontem, os jogadores do Fluminense estavam revoltados com a situação do juiz, que consideram parcial. (Página 10)



O diacono francês Guy Michel Camille Thibault declarou ontem, no local onde permanece escondido, que não pretende deixar o Brasil por ser este "o seu local de trabalho". Da mesma forma — voltando à nota distribuída anteontem à imprensa, na qual ele comenta sua participação nos acontecimentos de Volta Redonda — não pretende "lavar as mãos diante dos seus amigos", culpando-os de tudo: "Volto a dizer que, na noite do dia 5 de novembro, quando fomos presos distribuindo panfletos, eu não estava a par dos planos de Carlos, que havia entrado na Kombi com os papéis sem dizer nada. Mas quero deixar bem claro que sou solidário com os meus amigos". Considera o religioso ser na América Latina, "particularmente no Brasil, que será decidido o destino da Igreja no mundo, seu trabalho, como religioso, é de inserção nessa realidade, dentro de uma dimensão apostólica". Disse que durante os 30 dias passados na prisão não recebeu notícias de fora, mas percebeu pelo tom dos interrogatórios a existência de uma crise entre o Governo e a Igreja: "Não se podia falar da renovação da Igreja nos depoimentos, pois eles não entendiam o que significa isto". Os oficiais que o interrogaram levantaram suspeitas infundadas sobre ele: teria comunicação com o partido comunista francês, do qual estaria recebendo gravações em fitas magnéticas, e mais, estaria ligado aos movimentos subversivos brasileiros, suspeita fortalecida pelo fato de ter usado barba em outubro de 1966, embora não a use mais. Guy demonstrou tranquilidade. Terminou dizendo ser tudo isto "o início de uma renovação profunda que está se operando na Igreja". O Ministro Mourão Filho declarou ser justa a repressão que atingiu os religiosos.

Página 3

D. Agnelo: Mudanças virão ou conosco ou contra nós

Em mensagem de Natal dirigida aos católicos, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, adverte que as mudanças sociais que o povo ainda espera obter por processos democráticos, virão "conosco, sem nós e, portanto, contra nós".

No longo documento, o Cardeal lembra o papel da Igreja, que não recebe impostos, mas tem realizado muito no campo da assistência ao povo; manifesta sua preocupação com o homem e os direitos humanos; qualifica de grave a situação nacional e considera a inércia "muito mais perniciosa do que o exagero daqueles que militam com sinceridade nos campos da promoção humana".

"Não é possível — afirma — nesta hora grave de nossa história, permanecer indiferente, alheio à marcha do mundo, esperando que o tempo resolva por si só todos os problemas. (Página 5)



Ano XVII — Rio, 6ª-Feira, 15/12/1967 — N.º 2.182 — NC: \$ 0,20

Fogo e pânico na Tijuca

Dois choques da PM e dois da PZ do Exército foram mobilizados para conter o pânico na Rua dos Araújo, onde um incêndio, iniciado no pensão do número 16 ameaçava destruir todo o quarteirão. Os bombeiros, sem água, conseguiram isolar o maior número de prédios, mas quatro foram destruídos — 16, 18, 20 e 22.

O Rei Constantino e seu séquito desapareceram em Roma



Papadopoulos assumiu o poder mas quer manter monarquia



Ditadura grega busca nôvo rei

Negro dos EUA para Amazônia

"Corre insistentemente em Washington a notícia de que a Amazônia seria ocupada pelos negros norte-americanos, como solução para o problema racial que nos Estados Unidos é cada vez mais grave". A declaração é do Senador Mário Martins, que acaba de voltar dos EUA, onde esteve demoradamente na qualidade de observador do Senado junto à Assembleia da ONU. Em sua entrevista, o senador carioca tratou ainda da exploração internacional das riquezas oceânicas como solução para enfrentar o problema da fome mundial. Surpreendeu-se, ainda, com o "profundo ajuste" que constatou entre os EUA e a URSS. (Página 2)

Mata-mosquito volta à cidade

Cansado de sofrer derrotas na guerra aos mosquitos — especialmente aos perninhos, os que mais atormentam os cariocas — o Governo estadual decidiu voltar às origens dessa guerra, para adotar o método introduzido por Osvaldo Cruz, no início do século: o do combate direto às larvas. Assim, vai ressurgir na Guanabara a figura clássica do mata-mosquitos — antes um funcionário federal oficialmente denominado "inspetor sanitário". Quem anunciou a volta à tradição foi o Secretário de Saúde, que reconheceu as vantagens provadas no mata-mosquitos sobre os sistemas mais modernos. (Página 3)

O Coronel Jorge Papadopoulos, que chefia a rebelião militar na Grécia contra o poder real para manter a Junta Militar no Governo, está decidido a declarar vago o trono da Grécia, após a saída do País do Rei Constantino, para entronizar em seu lugar um substituto — provavelmente o Príncipe Pedro, primo de Constantino.

Em Roma, o Rei da Grécia, após desmarcar uma entrevista coletiva que prometera à Imprensa, embarcou em um automóvel com sua esposa, a Rainha mãe Federika, os dois filhos e seu estado-maior, integrado por dois generais e dois coronéis, tomando rumo ignorado.

O Itamarati anuncia que está examinando a questão do reconhecimento do Governo militar grego. Até agora, os embaixadores brasileiros em Atenas eram credenciados junto ao Rei Constantino. (Página 6)

Venda de ouro bate recordes

As vendas de ouro foram muito maiores, ontem, nas principais praças internacionais. Os observadores franceses, onde o movimento é mais intenso, esperam que hoje seja batido um recorde na venda do metal, dando maior seriedade à corrida que se iniciou desde a queda da libra esterlina.

Na França voltava-se a falar em uma nova e eventual desvalorização do esterlino. E desta vez a queda da moeda inglesa refletiria pesadamente sobre as moedas consideradas fortes, ameaçando, de saída, o dólar.

Funcionários categorizados do Governo francês disseram, ontem, que a principal causa da corrida ao ouro é o déficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Lembraram que há vários anos a França advertiu que isto iria acontecer, em consequência do desequilíbrio da balança de pagamentos dos EUA. (Página 4)

COSTA QUER FAB MODERNA COM AVIÕES NACIONAIS



Em solenidade que presidiu na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, onde foram condecorados 48 novos oficiais- alunos, o Presidente Costa e Silva defendeu a necessidade de se criar no Brasil uma estrutura industrial capaz de permitir ao País a fabricação de seus próprios aviões. Na cerimônia realizada às 10 horas de ontem, no Galpão, o presidente agradeceu aos oficiais de carreira e concedeu a medalha de honra a 48 novos oficiais. (Página 7)

BANGU VENCE FLU E TENTA O BI CONTRA O BOTAFOGO



Em um jogo difícil, de lances discutíveis, sobretudo pelas atitudes do juiz, o Bangu conseguiu derrotar o Fluminense ontem à noite, no Maracanã, por 2 x 1, e assim vai decidir a título carioca de 1967 contra o Botafogo, no domingo. O Bangu, que luta pelo título de bicampeão, e o Botafogo, estão iguados na liderança com quatro pontos perdidos. Após a partida de ontem, os jogadores do Fluminense estavam revoltados com a situação do juiz, que consideram parcial. (Página 10)